

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

Informações Disponibilizadas em 12/08/2003

## ► Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanco Patrimonial Consolidado](#)

[Demonstração Consolidada do Resultado do Período](#)

[Demonstração do Fluxo de Caixa \(Nota 19\)](#)

## ► Notas Explicativas

[Nota 1 Contexto Operacional](#)

[Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 3 Demonstrações Consolidadas](#)

[Nota 4 Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Área Financeira](#)

[Nota 6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos \(Ativos e Passivos\)](#)

[Nota 7 Carteira de Crédito – Área Financeira](#)

[Nota 8 Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses - Área Financeira](#)

[Nota 9 Outras Contas](#)

[Nota 10 Resultado Extraordinário](#)

[Nota 11 Tributos](#)

[Nota 12 Investimentos Composição](#)

[Nota 13 Partes Relacionadas](#)

[Nota 14 Patrimônio Líquido](#)

[Nota 15 Instrumentos Financeiros – Valor de Mercado](#)

[Nota 16 Reclassificação para fins de Comparabilidade](#)

[Nota 17 Benefícios a Empregados](#)

[Nota 18 Informações Complementares](#)

[Nota 19 Demonstração do Fluxo de Caixa](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

[Parecer do Conselho Fiscal](#)

**Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002**

[Índice](#)

**Relatório da Administração - 1º Semestre de 2003**

[AMBIENTE ECONÔMICO](#)

[BANCO ITAÚ HOLDING  
FINANCEIRA S.A.](#)

[ITAÚSA PORTUGAL](#)

[DURATEX S.A.](#)

[ITAUTEC PHILCO](#)

[ELEKEIROZ E CIQUINE](#)

[ITAÚSA  
EMPREENHIMENTOS](#)

[RECURSOS HUMANOS](#)

[RESPONSABILIDADE SOCIAL](#)

[AUDITORIA INDEPENDENTE](#)

[AGRADECIMENTOS](#)

**Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2003, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

**AMBIENTE ECONÔMICO**

O governo tem reafirmado os compromissos com a disciplina monetária e fiscal e se empenhado para o avanço das reformas, contribuindo para uma recuperação gradual da confiança na economia brasileira, fatos que têm proporcionado a redução do risco-país e a valorização do real.

A inflação medida pelo IGP, que acumulou 21,5% no 2º semestre de 2002, reduziu-se para 4,5% no 1º semestre de 2003, com dois meses consecutivos (maio e junho) de deflação. Os preços ao consumidor (IPCA) mostraram queda de 9,3% para 6,6% no mesmo período, com deflação de 0,2% em junho. O recuo da inflação permitiu a redução de 0,5% na taxa SELIC em junho para 26,0% e um corte adicional de 1,5% em julho, fazendo prever novos cortes nos meses à frente.

A atividade econômica mostrou-se enfraquecida, com resultados positivos apenas nos setores voltados ao agronegócio e à exportação, mantendo o emprego e a renda em níveis baixos. O declínio nos juros poderá facilitar a recuperação nos próximos meses.

A produção industrial cresceu 0,6% no semestre em relação a igual período de 2002. Os ramos voltados ao mercado doméstico mostraram retração, ressentindo-se das quedas da renda e do emprego. A produção de bens duráveis de consumo reduziu-se 4,5% no acumulado do ano (até maio). O segmento eletro-eletrônico contraiu sua produção em 5,0%, com as vendas dos produtos de imagem e som mostrando queda de 13% no período (estimativa).

A produção de insumos para a construção civil reduziu-se 5,0% no semestre e a expectativa é de que encerre o ano no mesmo nível de 2002.

A concessão de crédito pelo setor financeiro privado com recursos livres reduziu-se de 15,9% para 13,7% do PIB no semestre em comparação a igual período de 2002, parte como reflexo do aumento dos recolhimentos compulsórios sobre os depósitos à vista de 45% para 60%.

O superávit comercial atingiu US\$ 10,4 bilhões no semestre, o quádruplo dos US\$ 2,6 bilhões obtidos em igual período de 2002. Mesmo com a recente valorização do real, não se espera dificuldades maiores para o fechamento das contas externas neste ano.

O superávit fiscal atingiu 5,4% do PIB, um ganho de 0,7% do PIB sobre o primeiro semestre de 2002, como resultado do corte de despesas e da valorização cambial. A dívida pública líquida reduziu-se de 56,5% para 55,4% do PIB entre dezembro de 2002 e junho de 2003.

Revista Latin Finance reconheceu o Itaú como o Melhor Banco Doméstico da América Latina nos últimos 15 anos. No âmbito social e cultural, destaca-se a conquista do Prêmio Eco 2003, concedido pela AMCHAM/Câmara Americana de Comércio de São Paulo, na categoria Educação, ao projeto Escrevendo o Futuro e, na categoria Cultura, ao projeto Rumos Itaú Cultural.

A marca Itaú foi eleita, pela segunda vez consecutiva, a mais valiosa do país, com base em estudo elaborado pela consultoria inglesa Interbrand, que avalia a importância e força da marca na geração de resultados futuros da empresa. Este estudo indicou uma significativa evolução do valor da nossa marca, que passou de US\$ 970 milhões em 2001 para os atuais US\$ 1.093 milhões.

As Ofertas Públicas para Aquisição (OPA) da totalidade das ações, que se encontram em circulação no mercado, de emissão dos Bancos Beg, Bemge e Banestado foram aprovadas pela CVM. No próximo dia 25 de agosto ocorrerão as OPAs na Bovespa, visando o cancelamento do registro dessas instituições como companhias abertas, tendo em vista os reduzidos percentuais de ações em circulação, em poder dos acionistas minoritários. Essa oferta também objetiva fazer com que haja uma única instituição financeira do Conglomerado Itaú com ações negociadas em Bolsas de Valores. Ressalta-se que as três instituições continuam prestando serviços a seus clientes, por meio de suas redes próprias.

### Seguros, Previdência e Capitalização

No semestre, a Itaú Seguros (Itauseg) e suas subsidiárias, apresentaram lucro líquido de R\$ 294 milhões, com rentabilidade anualizada de 30,5% sobre o patrimônio líquido de R\$ 2.066 milhões. Os prêmios consolidados auferidos, excetuando-se os do ramo saúde, atingiram R\$ 1.057 milhões e as provisões técnicas R\$ 1.106 milhões. O índice de sinistralidade foi 55,3% no semestre contra 52,8% observado no mesmo período de 2002. Com isso o *combined ratio* atingiu 98,6% contra 97,1% observado em 2002.

A Itaú Previdência e Seguros (Itauprev), obteve receitas de planos de previdência e prêmios de Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) de R\$ 879 milhões no semestre, 139,1% acima do valor registrado em igual período de 2002, com destaque para o VGBL com captação de R\$ 567 milhões. A carteira de investimentos dos planos de previdência, VGBL e Seguros de Vida cresceu 112,2% em relação ao mesmo período de 2002, chegando a R\$ 3.605 milhões.

As provisões técnicas da Itaú Capitalização e Capitaliza totalizaram R\$ 912 milhões.

### ITAÚSA PORTUGAL

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a holding Itaúsa Portugal apresentou, ao final do semestre, ativos totais consolidados de €2,2 bilhões, idêntico ao volume de ativos em dezembro de 2002. O lucro líquido consolidado atingiu €19,2 milhões, com rentabilidade de 13,0% sobre o patrimônio líquido consolidado de €295,1 milhões.

As diversas carteiras de crédito do Banco Itaú Europa tiveram desempenho positivo, com destaque para as operações estruturadas de comércio exterior, atingindo o montante de US\$ 396 milhões, sendo a grande maioria composta por financiamentos às exportações brasileiras aos principais países OCDE.

A agência do Itaú Europa em Londres foi oficialmente inaugurada, em junho, com a presença de representantes das diversas entidades do setor financeiro da capital londrina. A principal atividade da agência será em mercado de capitais internacional, no qual já tem estado operativa desde o início do ano, em diversas transações tanto do mercado primário quanto secundário, para papéis públicos e privados, com ênfase nos papéis de entidades brasileiras e portuguesas.

A operação da agência de Londres completa a operação de mercado de capitais do Conglomerado Itaú que atua por meio das mesas de São Paulo e de *New York (Broker Dealer - Itaú Securities)*. O Itaú Europa também tem tido um papel destacado nas emissões próprias do Conglomerado Itaú que atingiu o montante de US\$ 528 milhões no semestre em títulos no mercado.

O Itaú Europa, com a incorporação do Banco Itaú Europa Luxembourg, desenvolveu importantes sinergias para as atividades de mercado de capitais, tesouraria e derivativos, passando também a oferecer produtos

## Principais Indicadores de Resultado da Itaúsa Consolidado

(R\$ Mil)

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/06/2003	30/06/2002	30/06/2003	30/06/2002	30/06/2003	30/06/2002
<b>Lucro Líquido Total</b>	<b>696.151</b>	<b>595.422</b>	<b>790.746</b>	<b>588.840</b>	<b>1.486.897</b>	<b>1.184.262</b>
Lucro Líquido Recorrente	917.461	687.741	1.080.741	601.879	1.998.202	1.289.620
Resultado Extraordinário	(221.310)	(92.319)	(289.995)	(13.039)	(511.305)	(105.358)
Patrimônio Líquido	<b>7.098.696</b>	<b>5.631.987</b>	<b>6.482.884</b>	<b>4.961.449</b>	<b>13.581.580</b>	<b>10.593.436</b>
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	<b>20,58</b>	<b>22,26</b>	<b>25,88</b>	<b>25,15</b>	<b>23,09</b>	<b>23,61</b>
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	<b>223.223</b>	<b>167.448</b>	<b>282.007</b>	<b>100.449</b>	<b>505.230</b>	<b>267.897</b>

## Principais Indicadores Financeiros

	30/06/2003	30/06/2002	Evolução (%)
<b>Resultados por Lote de Mil Ações - Em R\$</b>			
Lucro Líquido	216,09	189,09	14,28
Valor Patrimonial	2.203,47	1.788,61	23,29
Preço da Ação ON (1)	3.242,50	3.416,92	(5,10)
Preço da Ação PN (1)	2.384,50	1.917,00	24,39
Capitalização de Mercado (2) – Em R\$ Mil	8.698.336	7.770.285	11,94

(1) Com base na cotação média do mês de junho de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em junho de cada ano.

## Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

(R\$ Mil)

	1º Semestre	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2003	<b>106.799.152</b>	<b>8.111.048</b>	<b>1.573.955</b>	<b>932.336</b>	<b>445.182</b>	<b>110.184.088</b>
	2002	86.247.188	5.539.704	1.479.634	831.836	397.870	89.498.503
Receitas Operacionais (3)	2003	<b>8.313.726</b>	<b>3.106.744</b>	<b>446.055</b>	<b>560.837</b>	<b>271.128</b>	<b>9.740.816</b>
	2002	14.414.117	1.951.341	382.361	642.464	101.899	15.841.485
Lucro Líquido	2003	<b>1.490.461</b>	<b>294.293</b>	<b>28.152</b>	<b>1.576</b>	<b>19.944</b>	<b>1.486.897</b>
	2002	1.047.831	142.362	27.065	16.485	4.032	1.184.262
Patrimônio	2003	<b>10.771.808</b>	<b>2.066.272</b>	<b>912.011</b>	<b>308.709</b>	<b>225.644</b>	<b>13.581.580</b>

Líquido	2002	8.288.313	1.578.976	878.803	280.860	158.986	10.593.436
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) (%)	2003	<b>29,59%</b>	<b>30,51%</b>	<b>6,27%</b>	<b>1,02%</b>	<b>18,46%</b>	<b>23,09%</b>
	2002	26,88%	18,85%	6,25%	12,08%	5,14%	23,61%
Geração Interna de Recursos (4)	2003	<b>3.928.678</b>	<b>950.724</b>	<b>67.617</b>	<b>35.724</b>	<b>35.040</b>	<b>4.078.116</b>
	2002	2.491.070	221.011	88.990	45.020	9.489	2.577.485

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S/A estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S/A: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa.
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA FINANCEIRA

### BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA

O resultado do Banco Itaú Holding do semestre, de R\$ 1.490 milhões, foi consistente com o desempenho que vem sendo obtido nesses últimos anos. A rentabilidade anualizada alcançou 29,6%. O índice de eficiência, que expressa a relação entre as despesas e receitas da instituição, atingiu 42,9%, uma melhoria muito significativa em relação aos 55,2% do primeiro semestre de 2002. Destaca-se ainda que o Itaú Holding detém o maior valor de mercado em bolsa entre os bancos brasileiros, R\$ 22.605 milhões.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram o montante de R\$ 106.799 milhões, com evolução de 23,8% sobre igual período de 2002. A carteira de crédito cresceu 28,0%, atingindo R\$ 44.586 milhões.

Os recursos totais consolidados do Itaú Holding atingiram R\$ 155.905 milhões. O total de R\$ 67.142 milhões em recursos administrados coloca o Itaú Holding na 2ª posição no mercado brasileiro entre os bancos privados, o que reflete a qualidade de seu *Asset Management*.

A integração ao Banco Itaú da equipe, dos clientes, das carteiras administradas e dos fundos mútuos da BBA Investimentos consolidou a liderança do Itaú como maior gestor privado de recursos de Investidores Institucionais, com o volume de R\$ 22.244 milhões.

Com uma carteira de 7 mil clientes, o Itaú é líder no segmento *Private Bank* com recursos administrados de aproximadamente R\$ 15 bilhões, considerando a posição consolidada no Brasil e no exterior.

O Itaú foi apontado pela Revista Euromoney como o Melhor Banco Brasileiro pelo 6º ano consecutivo. A

de *private banking* aos seus clientes e ampliando a diversificação de receitas e de captação de recursos, com o volume de depósitos atingindo US\$ 160 milhões. O volume de ativos sob gestão atingiu o montante de US\$ 1,2 bilhão, ao final do período.

A associada Banco BPI, S.A., - holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 16,1% - apresentou, no final do semestre, ativos consolidados de € 26,7 bilhões e lucro líquido de € 80,5 milhões.

## DURATEX

O faturamento consolidado da Duratex atingiu R\$ 567,0 milhões, com crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2002. As exportações totalizaram US\$ 19,7 milhões. O resultado operacional foi de R\$ 68,3 milhões e o EBITDA de R\$ 98,2 milhões, valores respectivamente superiores em 5,7% e 6,8% ao 1º semestre de 2002.

O lucro líquido foi de R\$ 28,2 milhões, 4% superior ao resultado registrado no mesmo período do ano anterior. A geração operacional de caixa totalizou R\$ 35,7 milhões.

A Divisão Madeira apresentou queda de 5% no volume de vendas em relação ao ano anterior. As vendas de móveis no varejo continuaram desaquecidas, principalmente no segmento econômico e reduziram fortemente as expedições de painéis de madeira aglomerada.

A Divisão Deca também sofreu o impacto da retração dos negócios, com uma queda nas expedições de produtos das linhas econômicas.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 141,0 milhões sendo que desse valor, R\$ 103,5 milhões foram investidos na aquisição de ativo permanente e compreenderam a finalização das obras e entrada em operação da nova fábrica de HDF/MDF/SDF em Botucatu (SP), a continuidade da expansão da Unidade Cerâmica Sanitária II, em Jundiaí (SP), a finalização da montagem da nova serra *Cut to Size* em Jundiaí (SP) e a aquisição de 5,9 mil *ha* de terras e florestas nas regiões de Botucatu e Itapetininga, direcionadas às expansões das respectivas fábricas.

## ITAUTEC PHILCO

A receita bruta de vendas e serviços acumulada do semestre foi de R\$ 637,9 milhões, inferior em 13% à obtida em igual período de 2002, em decorrência da retração que impactou profundamente as vendas do 2º trimestre. Houve também queda de rentabilidade devido ao aumento dos custos dos produtos vendidos, em função das oscilações do dólar, aumentos de tarifas públicas e acordos salariais, além da ociosidade da produção, especialmente ocorrida no final do semestre. O lucro líquido do período foi de R\$ 1,6 milhão.

A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 59,3 milhões e o EBITDA do semestre foi de R\$ 41,6 milhões.

A Itautec inaugurou um Centro Tecnológico no Recife - PE, no qual foram investidos R\$ 2,5 milhões, com a instalação de dois laboratórios, sendo um para avaliação de desempenho de servidores, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e outro para desenvolvimento de *software*, na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). O Centro Tecnológico está desenvolvendo procedimentos de testes e homologação de servidores de alto desempenho para ambientes de missão crítica, dentro dos mesmos padrões de certificação utilizados em nível mundial. Desta forma, o Brasil estará capacitado para executar internamente as certificações que até então eram de domínio exclusivamente estrangeiro.

Na área de Auto-Atendimento registramos os embarques dos primeiros pedidos de quiosques para os Estados Unidos, África do Sul e Costa Rica. Além disto, destacamos o Infomusic que continua aumentando sua participação no mercado português.

A Itautec obteve certificação FCC Part XV, da *Federal Communications Commission*, órgão americano regulador para as transmissões eletromagnéticas, para a linha de produtos ATM, o que a qualifica para

exportações para o mercado dos Estados Unidos. A mesma linha de produtos obteve o primeiro nível de certificação para conectar-se à maior rede de ATMs da Argentina.

O fornecimento para a Petrobrás de rede de Servidores, cada um deles com 4 processadores para montagem de *cluster* em ambiente Linux, marcou a primeira venda da nova versão de processadores Itanium 2 (com 1,4 GHz) na América do Sul.

A Itautec Serviços apresentou crescimento de 70% no resultado operacional, refletindo ganho de produtividade nas operações. No período foi consolidada a implantação do sistema de controle das atividades de campo, o que deverá assegurar a manutenção dos ganhos de produtividade já obtidos, e foram criadas as condições para a implantação de novos módulos do sistema, visando o controle das atividades comerciais e administrativas.

Os produtos *Hi-End* da Philco continuaram apresentando bom desempenho, com aumento de 46% na expedição em relação a igual período de 2002. As vendas de DVD cresceram mais de 100% em relação ao 1º semestre de 2002. Nos produtos *Entry Level* as novas linhas de áudio (PMS 1000 e PMS 1800) começaram a ser ofertadas ao mercado.

Na área de Semicondutores da Itaucom a receita bruta foi 25% superior à do 1º semestre de 2002. O crescimento de 41% no volume expedido foi compensado parcialmente pela queda de preços no mercado internacional. O módulo DDR representou 60% do volume expedido, com destaques à introdução do produto SODIMM - DDR para *notebooks*. A receita bruta da área de Placas de Circuito Impresso, por sua vez, cresceu 14%, resultado da compensação entre o aumento de preços, devido à variação cambial, e a redução de volume de expedição. O mercado externo atingiu a participação de 40% do total da área de placas.

## ELEKEIROZ E CIQUINE

A indústria química não fugiu ao cenário geral da economia brasileira, tendo sido influenciada negativamente pela menor demanda doméstica e pela rápida queda dos preços internacionais dos seus produtos, com influência nos preços e margens locais.

Na Ciquine, as vendas ao mercado interno recuaram 5,5% em volume, com 48,6 mil toneladas, enquanto as exportações cresceram 40%, atingindo 22,6 mil toneladas, o que resultou em crescimento final de 5,3% nas expedições do semestre em relação ao mesmo período de 2002.

Na Elekeiroz, graças aos produtos inorgânicos (bissulfeto de carbono e ácido sulfúrico), em parte destinados ao setor agrícola - único a apresentar desempenho diferenciado positivo nos mercados interno e externo - as expedições foram 9% maiores, acumulando 177,2 mil toneladas no primeiro semestre. Os produtos inorgânicos cresceram 14%, passando a responder por 72% da quantidade total expedida, enquanto as vendas dos produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas de poliéster, formol e derivados), de 43,5 mil toneladas, foi 2% inferior ao do 1º semestre do ano anterior.

Os preços, que vinham se recuperando há meses, cederam nos mercados interno e externo e como a queda se deu mais rapidamente nos produtos finais do que nas matérias-primas, o efeito imediato foi uma forte compressão das margens, que acabaram se refletindo no resultado das companhias.

A receita líquida da Ciquine atingiu R\$ 172,3 milhões (R\$ 110,5 milhões no 1º semestre de 2002), enquanto o lucro operacional foi de R\$ 18,5 milhões (prejuízo de R\$ 7,5 milhões em 2002) e o lucro líquido final de R\$ 14,6 milhões (prejuízo de R\$ 7,8 milhões em 2002, excluídos os resultados extraordinários). O EBITDA alcançou R\$ 29,2 milhões no período.

Considerando sua controlada Ciquine, a receita líquida consolidada da Elekeiroz atingiu R\$ 271,1 milhões, o lucro operacional antes dos impostos e participações foi de R\$ 28,7 milhões e o lucro líquido final R\$ 19,9 milhões. O EBITDA consolidado alcançou R\$ 49,0 milhões.

A Elekeiroz e a Ciquine iniciaram, em junho, estudos com o objetivo de racionalizar suas atividades, por meio de uma reorganização societária que, se aprovada pelos respectivos acionistas, poderá resultar na

unificação das diversas classes de ações preferenciais hoje existentes na Ciquine em uma única, na incorporação da Elekeiroz pela Ciquine, na adequação do Estatuto Social e na alteração da denominação social desta última.

## **ITAÚSA EMPREENDIMENTOS**

A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia Construtora Líder informaram ao mercado o início das obras do *Ville Belle Époque*. Do total de 100 apartamentos, 60 já foram comercializados desde o seu lançamento, em outubro de 2002.

O *Jardins do Portal*, novo empreendimento residencial com 76 apartamentos, será lançado, em agosto, no bairro do Morumbi em parceria com a Construtora Liderança.

Numa grande operação foram alugados ao Grupo Santander Banespa mais de 29.000 m<sup>2</sup> de escritórios no *Panamérica Park*. Atualmente 97% do empreendimento está locado.

As vendas do *Raposo Shopping* cresceram 12,5% em relação a igual período de 2002, enquanto no setor de varejo os indicadores apontam para queda nas vendas.

## **RECURSOS HUMANOS**

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 1.349 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes totalizaram R\$ 238 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No semestre, foram investidos R\$ 21 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

As empresas do Grupo são comprometidas com o desenvolvimento da sociedade no campo social e no cultural. As empresas industriais estão alinhadas com as melhores práticas de gestão ambiental, além de implementar ações para a conscientização das pessoas para a importância da preservação do meio ambiente. A seguir alguns destaques do semestre.

### **Atuação Social**

Os resultados da prática do Banco Itaú como empresa socialmente responsável vêm se fortalecendo. No semestre, a Fundação Itaú Social, por meio do Programa Itaú Social, manteve investimentos significativos em projetos das áreas de educação - ensino fundamental e saúde pública. O destaque do período coube à 5ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com o recorde de 1.800 projetos inscritos. O prêmio apóia o trabalho de organizações da sociedade civil para o sucesso, na escola pública, de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.

As atividades de capacitação e fortalecimento de equipes na área educacional prosseguiram por meio do Programa Escrevendo o Futuro e do Programa Melhoria da Educação no Município.

Na Duratex, destaca-se a campanha de arrecadação de doativos dirigida aos seus funcionários. A campanha beneficiou a Casa Hope com a doação de mais de seis mil itens de consumo prioritário da instituição.

## Atuação Cultural

A democratização da cultura, orientação que vem norteando a atuação do Instituto Itaú Cultural, recebeu a aceitação do público. Foram realizados em São Paulo 21 espetáculos de música, 10 sessões de cinema e vídeo, 12 encontros com escritores, jornalistas e profissionais de cinema, rádio e TV e uma exposição, reunindo mais de 129 mil pessoas. O Itaú Numismática - Museu Herculano Pires recebeu quase 7 mil pessoas.

O Programa Rumos Itaú Cultural - de apoio à classe artística brasileira - abriu inscrições para as novas edições de Dança e Cinema e Vídeo, e recebeu o Prêmio ECO 2003. O sucesso dessa iniciativa motivou o lançamento de um novo segmento: Rumos Itaú Cultural Pesquisa.

A Itautec Philco, por sua vez, está apoiando o projeto Biblioteca Digital Multimídia do Instituto Embratel, que pretende levar acervos históricos das mais importantes bibliotecas do país para 200 bibliotecas públicas presentes em todos os estados brasileiros. Utilizando a Internet e a videoconferência, as bibliotecas terão acesso ao material, disponibilizando para toda população o acervo digitalizado que inclui o conteúdo da Biblioteca Sem Fronteiras, da Fundação Biblioteca Nacional, que prevê o uso por portadores de deficiência visual.

## Atuação Ambiental

Na Duratex, destaca-se que a Deca foi vencedora do Prêmio Planeta Casa 2003, realizado pela Editora Abril, em reconhecimento ao desenvolvimento da Válvula Dual Flux - para caixa acoplada - que controla o fluxo de saída de água para três ou seis litros. A Duratex também patrocinou o projeto itinerante "Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens", voltado à conscientização ambiental e utilização racional da água, que contemplou 11 cidades envolvendo mais de 7.300 crianças de escolas públicas e particulares.

A Itautec Philco em parceria com a subprefeitura da Moóca e o Depave, trabalhou na revitalização do Parque do Piqueri, em São Paulo. O Parque ganhou a reforma das quadras poliesportivas e das instalações da sede, implantação de vertedor no lago, readequação do sistema de pára-raios, recuperação das Canchas de Bocha e reforma do vestiário.

A Elekeiroz, por sua vez, foi destaque na 3ª Conferência Anual de Melhores Práticas e Racionalização do Uso e Reuso da Água na Indústria, apresentando as ações realizadas pela empresa para o reaproveitamento da água e do vapor como forma de energia.

## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, controladora ou integrantes do mesmo grupo econômico na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período não foram contratados/prestados serviços não relacionados a auditoria externa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes à Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. ou às suas controladas em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que sempre nos têm distinguido. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em seus vários produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela sempre dedicada e competente realização de seu trabalho.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 11/08/2003)**

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>		
	<b>30/06/03</b>	<b>30/06/02</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>105.450.459</b>	<b>84.645.927</b>
Disponível	1.594.095	2.111.008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.851.702	13.470.590
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	26.147.511	20.495.055
Relações Interbancárias de Controladas	9.917.485	7.137.920
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	34.362.112	26.812.241
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(2.904.863)	(2.783.651)
Estoques		
de Produtos	437.696	398.300
de Imóveis	12.389	46.290
Créditos Diversos	20.253.764	16.367.868
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(266.032)	(218.359)
Outros Valores e Bens	333.589	298.868
Despesas Antecipadas	711.011	509.797
<b>Permanente</b>	<b>4.733.629</b>	<b>4.852.576</b>
Investimentos		
Participações em Controladas	707.406	614.485
Outros Investimentos	142.743	378.443
Imobilizado		
de Uso Próprio	3.372.842	3.408.063
de Locação	92.060	56.135
Reservas Florestais	85.865	75.212
Diferido	332.713	320.238
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>110.184.088</b>	<b>89.498.503</b>

<b>PASSIVO</b>		
	<b>30/06/03</b>	<b>30/06/02</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>96.467.540</b>	<b>78.841.939</b>
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	12.407.560	8.752.931
Moeda Nacional	39.988.567	33.071.315
Mercado Aberto	11.747.471	13.366.329
Dívidas Subordinadas	4.642.631	1.886.816
Instrumentos Financeiros Derivativos	973.359	654.370
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	480.436	394.385
Moeda Nacional	345.600	539.780
Dividendos a Pagar	474.232	258.549
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	3.393.198	3.129.001
Provisões e Contas a Pagar	13.813.541	10.217.913
Relações Interbancárias de Controladas	2.812.588	3.111.976
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	5.388.357	3.458.574
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>134.968</b>	<b>63.128</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>6.482.884</b>	<b>4.961.449</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>7.098.696</b>	<b>5.631.987</b>
Capital Social	3.500.000	3.000.000
Reservas de Capital	26.167	25.073
Reserva de Reavaliação	52.484	54.100
Reservas de Lucros	3.344.452	2.558.528
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	187.806	(5.714)
(-) Ações em Tesouraria	(12.213)	-
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>13.581.580</b>	<b>10.593.436</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>110.184.088</b>	<b>89.498.503</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

## Índice

### Demonstração do Resultado Consolidado

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2003	01/01 a 30/06/2002
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>9.740.816</b>	<b>15.841.485</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(6.396.832)</b>	<b>(14.122.348)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.343.984</b>	<b>1.719.137</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(114.053)</b>	<b>(53.981)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>3.229.931</b>	<b>1.665.156</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.047.031)</b>	<b>(280.741)</b>
Devidos Sobre Operações do Período	(1.096.616)	(559.157)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	49.585	278.416
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>(511.305)</b>	<b>(105.358)</b>
Da Controladora	(221.310)	(92.319)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(289.995)	(13.039)
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(184.698)</b>	<b>(94.795)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19.12.2000	(139.237)	(63.700)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15.12.1976	(45.461)	(31.095)
<b>Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>(790.746)</b>	<b>(588.840)</b>

<b>Lucro Líquido da Controladora</b>	<b>696.151</b>	<b>595.422</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	790.746	588.840
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>1.486.897</b>	<b>1.184.262</b>
Número de Ações em Circulação (Em Milhares)	3.221.603	3.148.803
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	216,09	189,09
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	2.203,47	1.788,61
Lucro Líquido Recorrente Controladora	917.461	687.741
Evolução do Lucro Líquido Recorrente da Controladora	33,4%	-
Resultado Extraordinário	(221.310)	(92.319)
<b>Total Controladora</b>	<b>696.151</b>	<b>595.422</b>

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)



## Nota 1 - Contexto Operacional

(Em milhares de Reais)

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis *(Em milhares de Reais)*

As demonstrações contábeis consolidadas da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentemente com as apresentações trimestrais anteriores.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 3 - Demonstrações Consolidadas

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação ( % )	
		30/06/2003	30/06/2002
<b>Área Financeira</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(a)	46,55	47,85
Banco Itaú S.A.		46,55	47,85
Banco Itaú-BBA S.A.	(b)	44,57	-
Banco Banerj S.A.		46,55	47,85
Banco Banestado S.A.	(a)	45,34	46,60
Banco Bemge S.A.	(a)	46,48	47,77
Banco BEG S.A.	(a)	46,01	42,73
Banco Fiat S.A.	(c)	46,55	-
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		46,55	47,85
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,51	89,77
Banco Itaú Europa S.A.		89,56	89,81
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		46,55	47,84
Itaú Bank Ltd		46,55	47,85
Itaú Corretora de Valores S.A.		46,55	47,85
Itaucard Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimento		46,55	47,85
Credicard S.A. - Administradora de Cartões de Crédito e Controladas	(d)	15,52	15,95
Redecard S.A.	(d)	14,87	15,28
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	(c)	46,55	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		46,55	47,84
Akbar - Marketing e Serviços Ltda. e Controladas	(b)	44,57	-

Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada		46,55	47,84
Itaú Rent Administração e Participações S.A.		46,55	47,85
Itaúsa Export S.A.		88,12	88,41
Serasa S.A.	(d)	14,76	15,17
<b>Área de Seguros, Previdência e Capitalização</b>			
Itaú Seguros S.A.		46,55	47,85
Itaú Previdência e Seguros S.A.		46,55	47,85
Itaú Capitalização S.A.		46,55	47,85
<b>Área de Madeira e Materiais de Construção</b>			
Duratex S.A.	(a)	48,52	47,33
Duraflora S.A.		48,74	47,61
<b>Área de Tecnologia e Eletrônica</b>			
Itautec Philco S.A.	(a)	94,22	94,22
<b>Área Química</b>			
Elekeiroz S.A.	(a)	98,12	97,93
Ciquine Cia. Petroquímica		89,69	80,36
<b>Área Imobiliária</b>			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00
PRT Investimentos S.A.		100,00	100,00

*Companhia aberta.*

(a)

(b) *Investimento adquirido, pela controlada Itaú, em 31.12.2002.*

*Investimento adquirido, pela controlada Itaú, em 31.03.2003.*

(c)

(d) *Investimento com controle compartilhado incluído proporcionalmente na consolidação.*



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

(Em milhares de Reais)

**a) Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos.

Os ágios originados nas aquisições de investimentos são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições. Os créditos tributários relativos ao Banco Banestado S/A tiveram o seu reconhecimento limitado ao ágio apurado na sua aquisição.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil das empresas financeiras são atualizadas (*accrued*) até o 60º dia de atraso, e a receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo (*write-offs*) estão classificadas como Receitas Financeiras e Aluguéis e Arrendamentos, respectivamente, na linha de Receitas Operacionais.

## c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

- I. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- II. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), a partir de 30.06.2002, inclusive, de acordo com as Circulares nº 3.068 de 08.11.2001, nº 3.082 de 30.01.2002 do BACEN e nº 226 de 07.02.2003 da SUSEP:

1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos passaram a ser classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

III. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item II acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

#### **d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa -**

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do BACEN de 21.12.1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, os *write-offs* podem ser efetuados após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos.

#### **e) Outros Valores e Bens -** Compostos basicamente por Bens Não

Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**f) Despesas Antecipadas** - Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

**h) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso	4%
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistemas de Segurança, Transporte e Comunicação	10% a 25%
Sistema de Processamento de Dados	20% a 50%

**i) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

## **j) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP - 89 de 19.08.2002 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2003 e correspondem basicamente a:

- Nos ramos de seguros: Provisão de Sinistros a Liquidar constituída com base nas notificações de sinistros em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros e complementada pela Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR calculada atuarialmente; Provisão de Prêmios não Ganhos relativa ao período de cobertura de risco; e Provisão para Insuficiência de Prêmios quando necessária.

- Nos segmentos de Previdência Complementar e Seguro de Vida Individual: Provisões para benefícios e resgates solicitados e não pagos até a data do balanço acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as provisões técnicas constituídas mediante a aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas por atuário e consubstanciadas em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP, denominadas provisões matemáticas de benefícios concedidos, a conceder, oscilação de riscos e para cobertura de planos de vida individual.
- No segmento de Capitalização: provisões matemáticas, para resgates, para sorteios e para contingências calculadas de acordo com a nota técnica atuarial de cada plano.

### **k) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS -**

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	0,65%
COFINS	3,00%

(\*) A partir de dezembro/2002 inclusive, para a ITAÚSA e suas controladas não financeiras, a alíquota passou a 1,65%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Área Financeira (Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	30/06/2003	30/06/2002
Aplicações no Mercado Aberto	9.228.692	7.059.180
Posição Bancada	5.224.410	1.647.753
Posição Financiada	4.004.282	5.411.427
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	5.623.010	6.411.410
<b>Total</b>	<b>14.851.702</b>	<b>13.470.590</b>

(\*) Inclui provisão para perdas.

[▲Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 6 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

(Em milhares de Reais)

### a) Resumo

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos". Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

ITAÚSA CONSOLIDADO	Custo	Valor de Mercado	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:	
			Resultado	Patrimônio Líquido
<b>ITAÚSA e Área Industrial</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	646.263	646.263	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	569	1.582	1.013	-
<b>Subtotal</b>	<b>646.832</b>	<b>647.845</b>	<b>1.013</b>	<b>-</b>
<b>Área Financeira</b>				
Títulos para Negociação	9.297.520	9.311.552	14.032	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	1.727.170	1.818.258	91.088	-
Títulos Disponíveis para Venda	13.483.820	14.014.595	-	530.775
Títulos mantidos até o Vencimento (1)	900.261	900.261	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>25.408.771</b>	<b>26.044.666</b>	<b>105.120</b>	<b>530.775</b>
Impostos Diferidos	-	-	-	(171.812)
Ajuste do Itaú BBA e FIAT não refletido no Itaú	-	-	-	27.437
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>				<b>386.400</b>

<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) (2)</b>	-	(545.000)	-	-
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>26.055.603</b>	<b>26.147.511</b>		<b>386.400</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)</b>	849.889	973.359	(123.471)	-
<b>Participação de Minoritários</b>	-	-	-	(198.594)
<b>Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>				<b>187.806</b>

(1) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam uma provisão para desvalorização de nos R\$ 14.179.

(2) Visa cobrir riscos de oscilação presente e futura nas cotações, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados nos ao longo do último ano mercados nacionais e internacionais.

## b) Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfolio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31.03.2003 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, as controladas têm conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

ITAÚSA CONSOLIDADO	Conta de Compensação Valor Referencial		Conta Patrimonial Valor a Receber/ Recebido ( A Pagar/Pago )		Valor de Mercado		Ajuste ao Valor de Mercado	
	30.06.2003	30.06.2002	30.06.2003	30.06.2002	30.06.2003	30.06.2002	30.06.2003	30.06.2003
<b>Contratos de futuros</b>	<b>29.714.424</b>	<b>46.627.524</b>	<b>4.852</b>	<b>(10.926)</b>	<b>5.599</b>	<b>(10.926)</b>	<b>747</b>	<b>-</b>
Compromissos de compra	14.956.013	22.255.335	(28.762)	(41.279)	(28.338)	(41.279)	424	-
Compromissos de venda	14.758.411	24.372.189	33.614	30.353	33.937	30.353	323	-
<b>Contratos de swaps</b>			<b>768.062</b>	<b>(42.323)</b>	<b>751.717</b>	<b>(200.144)</b>	<b>(16.345)</b>	<b>(157.821)</b>
Posição ativa	26.719.627	16.999.998	1.213.408	721.716	1.320.523	377.088	107.115	(344.628)
Posição passiva	25.951.565	17.042.321	(445.346)	(764.039)	(568.806)	(577.232)	(123.460)	186.807
<b>Contratos de opções</b>	<b>9.131.686</b>	<b>3.988.627</b>	<b>12.854</b>	<b>(12.439)</b>	<b>26.231</b>	<b>(27.445)</b>	<b>13.377</b>	<b>(15.006)</b>
De compra - posição comprada	3.809.543	1.644.780	(112.686)	(75.573)	(65.095)	(104.632)	47.591	(29.059)
De venda - posição comprada	1.372.750	840.816	(13.836)	(6.216)	(43.753)	(625)	(29.917)	5.591
De compra - posição vendida	2.108.545	716.655	62.253	16.766	32.934	26.168	(29.319)	9.402
De venda - posição vendida	1.840.848	786.376	77.123	52.584	102.145	51.644	25.022	(940)
<b>Termo</b>								
Vendas a Receber			<b>78.415</b>	<b>54.328</b>	<b>69.641</b>	<b>55.095</b>	<b>(8.774)</b>	<b>767</b>
Ações			64.446	54.328	64.478	55.095	32	767
Moeda Estrangeira			13.969		5.163		(8.806)	-

<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos (1)</b>								
Posição ativa	1.960.538		309.394		320.828		11.434	
Posição passiva	4.857.391		(286.885)		(291.193)		(4.308)	
	<b>ATIVO</b>		<b>1.727.739</b>	<b>857.833</b>	<b>1.819.840</b>	<b>537.440</b>	<b>92.101</b>	<b>(320.393)</b>
	<b>PASSIVO</b>		<b>(871.607)</b>	<b>(833.389)</b>	<b>(995.078)</b>	<b>(655.044)</b>	<b>(123.471)</b>	<b>178.345</b>
	<b>TOTAL</b>		<b>856.132</b>	<b>24.444</b>	<b>824.762</b>	<b>(117.604)</b>	<b>(31.370)</b>	<b>(142.048)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

<b>Compensação</b>	<b>0 - 30</b>	<b>31 - 180</b>	<b>181 - 365</b>	<b>Acima de 365</b>	<b>30/06/2003</b>	<b>30/06/2002</b>
Futuros	8.653.945	3.049.084	7.967.342	10.044.053	29.714.424	46.627.524
Swaps	3.837.254	4.551.912	7.592.467	9.524.586	25.506.219	8.573.912
Opções	2.832.574	1.750.184	1.573.971	2.974.957	9.131.686	3.988.627
Outros	860.511	1.542.364	1.541.218	2.873.836	6.817.929	-

▲Topo

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 7 - Carteira de Crédito – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

### a) Resumo

	30/06/2003	30/06/2002
Operações de Crédito	33.455.408	25.578.900
Operações de Arrendamento Mercantil	906.704	1.233.341
Créditos Diversos (1)	1.701.374	2.069.340
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (2)	2.286.858	1.276.163
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (3)	(3.082.374)	(2.911.473)
<b>Total</b>	<b>35.267.970</b>	<b>27.246.271</b>
Avais e Fianças (4)	6.231.854	4.680.993
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>41.499.824</b>	<b>31.927.264</b>

(1) Compostos por Operações com Cartões de Crédito, Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados, classificados em Créditos Diversos.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Provisões e Contas a Pagar/Créditos Diversos - Carteira de Câmbio.

(3) Inclui R\$ 177.511, relativo a Provisão sobre Operações com Características de Concessão de Crédito,

(4) classificados em Créditos Diversos.

Contabilizados em Contas de Compensação.

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2003	01/01 a 30/06/2002
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(3.172.145)</b>	<b>(2.568.182)</b>
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	(87.832)	-
Resultado Extraordinário (1)	(101.252)	31.874
Constituição Líquida do Período	(932.465)	(943.305)
Write-Offs (2)	1.211.320	568.140
<b>Saldo Final</b>	<b>(3.082.374)</b>	<b>(2.911.473)</b>
Provisão Mínima Requerida (3)	(2.234.265)	(2.196.473)
Provisão Excedente (4)	(848.109)	(715.000)

- (1) Em 30.06.2003, contempla o complemento da provisão das Instituições Adquiridas. Em 30.06.2002, contempla o complemento da provisão do Banco Itaú Buen Ayre, líquido dos efeitos de variação cambial, alocado ao Resultado Extraordinário.*
- (2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com expectativa de recuperação a Longo Prazo.*
- (3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.*
- (4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica, inclusive para as operações cursadas na Argentina.*



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 8 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

	30/06/2003	30/06/2002
Depósitos	34.740.974	28.681.167
Captações no Mercado Aberto	11.747.471	13.366.329
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.085.146	3.851.595
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.570.007	9.291.484
Dívidas Subordinadas	4.642.631	1.886.816
<b>Total</b>	<b>68.786.229</b>	<b>57.077.391</b>

[▲Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 9 - Outras Contas

(Em milhares de Reais)

### a) Créditos Diversos

	30/06/2003	30/06/2002
Carteira de Câmbio	7.192.822	4.703.926
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	76.841	18.525
Créditos Tributários	4.040.101	3.181.912
Depósitos em Garantia	2.216.928	2.060.768
Operações com Características de Concessão de Crédito (*)	1.701.374	2.069.340
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24.08.2001	1.357.224	1.365.423
Rendas a Receber	1.028.084	831.046
Impostos e Contribuições a Compensar	892.328	851.849
Negociação e Intermediação de Valores	562.927	119.669
Diversos (*)	1.185.135	1.165.410
<b>Total</b>	<b>20.253.764</b>	<b>16.367.868</b>

(\*) Sobre as operações classificadas nesta rubrica foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 266.032, dos quais R\$ 177.511 referem-se a Operações com Características de Concessão de Crédito e R\$ 88.521 a operações das empresas da Área Industrial.

### b) Provisões e Contas a Pagar

	30/06/2003	30/06/2002
Carteira de Câmbio	7.566.139	4.627.724
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(2.210.017)	(1.257.638)
Operações com Cartões de Crédito	1.809.858	1.820.918
Provisões para Passivos Trabalhistas/Contingentes	1.494.344	1.156.886
Negociações e Intermediação de Valores	1.900.855	994.044
Provisão de Pessoal	309.746	274.464
Fornecedores	109.225	143.143
Provisões e Credores Diversos	2.833.391	2.458.372
<b>Total</b>	<b>13.813.541</b>	<b>10.217.913</b>

[Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 10 - Resultado Extraordinário

(Em milhares de Reais)

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do semestre, foram segregadas, à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes, relativas basicamente, na controlada Banco Itaú, a amortizações de ágios referentes à aquisição do investimento do FIAT e aquisição de ações do BEG, ajuste para padronização de classificação de risco nas carteiras de crédito do BBA e FIAT e reversão de provisão de Contingências Judiciais com trânsito em julgado favorável, bem como, na ITAÚSA, decorrentes de ganho de capital na alienação do investimento na Union Carbide do Brasil S.A. (UCB), ganho não operacional por variação de participação na controlada Banco Itaú Holding Financeira e constituição de Provisão para Desvalorização de Investimentos indexados a moeda estrangeira.

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de Ágios	(239.890)	(268.803)	(508.693)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(31.184)	(35.641)	(66.825)
Reversão de Provisão de Contingências Judiciais	12.642	14.449	27.091
Ganho de Capital na Alienação da UCB	51.300	-	51.300
Ganho não Operacional em Aumento de Capital e Ações para Tesouraria - Banco Itaú Holding	60.822	-	60.822
Constituição de Provisão para Desvalorização de Investimentos (*)	(75.000)	-	(75.000)
<b>Total</b>	<b>(221.310)</b>	<b>(289.995)</b>	<b>(511.305)</b>

(\*) Visa cobrir riscos de oscilação nas cotações do real face ao dólar norte-americano e ao euro, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do último ano nos mercados financeiros nacionais e internacionais.

[▲Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 11 - Tributos

(Em milhares de Reais)

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social, incidentes sobre as operações do período e a compensar referentes a adições temporárias, são demonstrados a seguir:

Devidos sobre Operações do Exercício	01/01 a 30/06/2003	01/01 a 30/06/2002
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.229.931</b>	<b>1.665.156</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (*)</b>	<b>(1.098.177)</b>	<b>(566.153)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões)/Exclusões Permanentes</b>	<b>101.902</b>	<b>248.369</b>
Participações em Coligadas e Controladas	(20.995)	67.440
Juros sobre o Capital Próprio	191.894	67.886
Provisões Indedutíveis e Outras	(68.997)	113.043
<b>(Inclusões)/Exclusões Temporárias</b>	<b>(100.341)</b>	<b>(241.373)</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(120.645)	(82.941)
Provisões Trabalhistas, Riscos Fiscais e Outras	20.304	(158.432)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.096.616)</b>	<b>(559.157)</b>
Imposto de Renda na Fonte sobre Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(75.747)	(40.138)

<b>Total do Encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.172.363)</b>	<b>(599.295)</b>
<b>A Compensar Referente a Adições Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) Sobre Adições/Exclusões Temporárias	96.892	249.856
Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Neg. de Contrib. Social	(19.759)	(14.524)
Constituição (Reversão) Sobre Outros	(27.548)	43.084
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>49.585</b>	<b>278.416</b>

(\*) Conforme Nota 4k.

## b) Créditos Tributários

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2002	Movimentação Líquida	30/06/2003	30/06/2002
<b>Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social</b>	<b>865.215</b>	<b>(19.739)</b>	<b>845.476</b>	<b>782.145</b>
<b>Diferenças Temporárias:</b>	<b>2.987.798</b>	<b>195.983</b>	<b>3.183.781</b>	<b>2.185.073</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.230.929	169.932	1.400.861	919.938
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	439.407	(195.320)	244.087	406.025

Provisão de Juros sobre Capital Próprio	93.882	44.671	138.553	43.987
Provisões para Riscos Fiscais	200.491	27.998	228.489	229.348
Provisões Trabalhistas	265.566	27.563	293.129	211.205
Provisões para Contingências Cíveis	118.326	26.792	145.118	93.629
Provisões para Imóveis	39.786	3.004	42.790	47.270
Outros	599.411	91.343	690.754	233.671
<b>Créditos Tributários – Refletidos no Patrimônio Líquido</b>	<b>10.691</b>	<b>153</b>	<b>10.844</b>	<b>214.694</b>
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	10.691	153	10.844	214.694
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.863.704</b>	<b>176.397</b>	<b>4.040.101</b>	<b>3.181.912</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.08.2001</b>	<b>1.385.766</b>	<b>(28.542)</b>	<b>1.357.224</b>	<b>1.365.423</b>

- II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 existentes em 30.06.2003, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total	
2003	1.488.301	105.102	1.593.403	39.054
2004	802.319	262.312	1.064.631	117.862
2005	330.833	344.208	675.041	133.975
2006	259.031	131.266	390.297	149.725
2007	122.335	2.588	124.923	162.561
2008 a 2012	191.806	-	191.806	754.047
<b>Total</b>	<b>3.194.625</b>	<b>845.476</b>	<b>4.040.101</b>	<b>1.357.224</b>
Valor Presente(*)	2.898.854	748.206	3.647.060	1.060.935

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de vendas de produtos e serviços, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

- III) Os créditos tributários não ativados montam em R\$ 492.948.

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/06/2003	30/06/2002
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	735.733	355.084
Impostos e Contribuições a Recolher	347.066	348.003
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	531.901	307.923
Provisão para Riscos Fiscais (*)	1.778.498	2.117.991
<b>Total</b>	<b>3.393.198</b>	<b>3.129.001</b>

(\*) A redução do saldo decorre, basicamente, dos pagamentos efetuados com os benefícios da Medida Provisória nº 38 de 15.05.2002 e nº 66 de 30.08.2002 durante o exercício de 2002.

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31/12/2002	Movimentação Líquida	30/06/2003	30/06/2002
Superveniência de Depreciação - Leasing	234.971	(8.223)	226.748	223.074
Tributação de Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	71.073	(9.747)	61.326	52.314
Tributação sobre Resultados de Subsidiárias no Exterior	-	-	-	12.039
Reserva de Reavaliação	18.390	(7)	18.383	19.187
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda	16.122	174.536	190.658	-
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos p/ Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos)	57.358	(22.920)	34.438	-
Outros	383	(35)	348	1.309
<b>Total</b>	<b>398.297</b>	<b>133.604</b>	<b>531.901</b>	<b>307.923</b>

- d) A ITAÚSA recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 2.239.000 (R\$ 1.490.696 de 01.01 a 30.06.2002), que incidiram basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 2.521.337 (R\$ 2.063.002 de 01.01 a 30.06.2002), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 12 - Investimentos Composição

(Em milhares de Reais)

### a) Composição de Investimentos – ITAÚSA CONSOLIDADO

	30/06/2003	30/06/2002
<b>Participação em Coligadas – No País</b>	<b>114.810</b>	<b>141.758</b>
AGF Brasil Seguros S.A.	110.627	102.362
Union Carbide do Brasil S.A.	-	35.515
Outros	4.183	3.881
<b>Participação em Coligadas – No Exterior</b>	<b>592.596</b>	<b>472.727</b>
BPI S.A.	589.179	471.356
Outros	3.417	1.371
<b>Outros Investimentos</b>	<b>142.743</b>	<b>378.443</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais (*)	78.864	269.350
Títulos Patrimoniais	35.086	21.626
Ações e Cotas	28.177	23.220
Outros	70.039	72.471
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(69.423)</b>	<b>(8.224)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>850.149</b>	<b>992.928</b>

(\*) Redução de saldo decorrente da reclassificação para o Ativo Circulante das Opções por Incentivos Fiscais, cujo valor em 30.06.2003 monta em R\$ 266.796, com provisão de R\$ 216.714 para esta parcela.

### b) Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Controladas - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2003	01/01 a 30/06/2002
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	6.211	23.024
Variação Cambial de Investimentos	(67.963)	175.328
<b>Resultado de Participações em Coligadas</b>	<b>(61.752)</b>	<b>198.352</b>

[Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 13 - Partes Relacionadas

(Em milhares de Reais)

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 17a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural (IIC), entidades mantidas pela Controlada Banco Itaú S.A. para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 6.659.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	<b>30/06/2003</b>	<b>30/06/2002</b>
Duratex	255.964	277.016
Elekeiroz	13.791	32.311
Itautec Philco	89.012	108.141
Ciquine	24.220	-
<b>Total</b>	<b>382.987</b>	<b>417.468</b>



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 14 - Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

### a) Capital Social

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.500.000 e está representado por 3.226.602.782 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.184.643.391 ações ordinárias e 2.041.959.391 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em AGE de 28.04.2003 deliberou-se por elevar o capital social para R\$ 3.500.000, sendo R\$ 383.300 por capitalização de reservas de lucros, sem emissão de ações, e R\$ 116.700 por subscrição particular, com emissão de 77.800.000 novas ações escriturais, sem valor nominal (28.564.178 ordinárias e 49.235.822 preferenciais) ao preço de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio declarados pela Itaúsa, tendo sido homologada em AGE de 26.06.2003.

## b) Ações em Tesouraria

Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado, por lote de mil ações, em unidades de reais, pelos custos mínimo de R\$ 2,33, médio ponderado de R\$ 2,44 e máximo de R\$ 2,52, para ações preferenciais, e o seu valor de mercado, de R\$ 2,25 por lote de mil ações.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>			
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2002</b>	<b>1.156.079.213</b>	<b>1.992.723.569</b>	<b>3.148.802.782</b>
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	28.564.178	49.235.822	77.800.000
<b>Quantidade de Ações em 30/06/2003</b>	<b>1.184.643.391</b>	<b>2.041.959.391</b>	<b>3.226.602.782</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>			
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2002</b>	-	-	-
Aquisições de Ações	-	5.000.000	5.000.000
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2003</b>	-	<b>5.000.000</b>	<b>5.000.000</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2003</b>	<b>1.184.643.391</b>	<b>2.036.959.391</b>	<b>3.221.602.782</b>

## c) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de juros sobre o capital próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17.03.2003, foi elevada de R\$ 4,00 (quatro reais) para R\$ 5,60 (cinco reais e sessenta centavos) por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01.07.2003, inclusive.

## d)Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e a ITAÚSA CONSOLIDADO

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2003	01/01 a 30/06/2002	30/06/2003	30/06/2002
<b>ITAÚSA</b>	<b>798.905</b>	<b>599.286</b>	<b>7.601.353</b>	<b>6.089.320</b>
Amortização dos Ágios (1)	(121.196)	(26.015)	(1.119.993)	(1.021.355)
Crédito Tributário (2)	18.442	22.151	618.842	565.528
Resultados Não Realizados	-	-	(1.506)	(1.506)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>696.151</b>	<b>595.422</b>	<b>7.098.696</b>	<b>5.631.987</b>

(1) Relativos às aquisições dos investimentos nos Bancos Itaú BBA S.A., Fiat S.A., BEG S.A., Banestado S.A., Bemge S.A. e Itaú Buen Ayre S.A. e no Lloyds TSB Asset Management S.A., na Ciquine Cia. Petroquímica e de participação adicional no IBT- Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. e no Banco BPI S.A.

(2) Constituído no limite do ágio apurado na aquisição do Banco Banestado pela controlada Banco Itaú S.A.



▲Topo



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 15 - Instrumentos Financeiros - Valor de Mercado

(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prej.) Não Realizado (1) (2)			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2003	30/06/2002	30/06/2003	30/06/2002	30/06/2003	30/06/2002	30/06/2003	30/06/2002
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.851.702	13.470.590	14.859.435	13.474.605	7.733	4.015	7.733	4.015
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	26.147.511	20.495.055	26.147.511	20.485.996		(9.059)		(9.059)
Resultado não Realizado de TVM					1.075.775	537.970	545.000	597.000
. Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				545.000	1.147.000	545.000	1.147.000	
. Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					530.775	(609.030)	-	-
. Reclassificação da Provisão Adicional								(550.000)
Operações de Crédito	31.457.249	24.028.597	31.480.330	23.938.870	23.081	(89.727)	23.081	(89.727)

Participação no BPI	589.178	471.357	976.105	796.404	386.927	325.047	386.927	325.047
Outros Investimentos	142.743	378.443	142.743	372.306	-	(6.137)	-	(6.137)
Recursos Captados por Controladas	64.143.597	55.190.575	64.087.912	55.133.963	55.685	56.612	55.685	56.612
Obrigações por Empréstimos	826.036	934.165	826.036	927.546		6.619		6.619
Provisões e Contas a Pagar	13.813.541	10.217.913	13.661.678	10.217.913	151.863	-	151.863	-
Dívidas Subordinadas	4.642.631	1.886.816	4.404.505	1.886.816	238.126	-	238.126	-
Ações em Tesouraria	276.730	273.031	384.624	361.951	-		107.894	88.920
<b>Total Não Realizado</b>					<b>1.939.190</b>	<b>825.340</b>	<b>1.516.309</b>	<b>973.290</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 670.311 (R\$ 729.865 em 30.06.2002).

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01.07.2003, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08.11.2001 e nº 3.082 de 30.01.2002 do BACEN e nº 226 de 07.02.2003 da SUSEP.
- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço. Para as empresas da Área Financeira e Seguros encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08.11.2001 e nº 3.082 de 30.01.2002 do BACEN.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no

Boletim Diário de cada Bolsa.

- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Outros Investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01.07.2003, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 16 - Reclassificação para Fins de Comparabilidade *(Em milhares de Reais)*

A fim de tornar as demonstrações contábeis de 30.06.2003 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30.06.2002, relativas, essencialmente, a melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>85.420.485</b>	<b>(774.558)</b>	<b>84.645.927</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	20.793.916	(298.861)	20.495.055
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	22.910.543	3.901.698	26.812.241
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(2.783.651)	(2.783.651)
Aluguéis e Arrendamentos	1.118.054	(1.118.054)	-
Créditos Diversos	16.924.067	(556.199)	16.367.868
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(218.359)	(218.359)
Outros Valores e Bens	-	298.868	298.868
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>90.273.061</b>	<b>(774.558)</b>	<b>89.498.503</b>

<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>76.537.430</b>	<b>2.304.509</b>	<b>78.841.939</b>
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	33.808.248	(736.933)	33.071.315
Mercado Aberto	12.750.308	616.021	13.366.329
Dívidas Subordinadas	-	1.886.816	1.886.816
Compromissos Imobiliários	1.269	(1.269)	-
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.685.751	1.443.250	3.129.001
Provisões Técnicas de Seg. Prev. e Cap.	507.549	2.951.025	3.458.574
Provisões e Contas a Pagar	14.072.314	(3.854.401)	10.217.913
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização Comprometidas (*)</b>	<b>2.951.025</b>	<b>(2.951.025)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>191.170</b>	<b>(128.042)</b>	<b>63.128</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>90.273.061</b>	<b>(774.558)</b>	<b>89.498.503</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>			
Receitas Operacionais	16.366.840	(525.355)	15.841.485
Despesas Operacionais	(14.647.703)	525.355	(14.122.348)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.719.137</b>	<b>-</b>	<b>1.719.137</b>

(\*) Conforme Resolução CNSP n.º 86/02, as Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, passaram a ser classificadas no Passivo Circulante e/ou Longo Prazo.



[▲Topo](#)



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



[Índice](#)



## Nota 17 - Benefícios a Empregados

(Em milhares de Reais)

Nos termos da Deliberação CVM n.º 371, de 13.12.2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG - Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social - FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Todos os planos que se caracterizam como de benefício definido estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através de PGBL administrado pela Itaú Previdência e Seguros, no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou da Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 22 (R\$ 21 de 1º.01 a 30.06.2002) na ITAÚSA e R\$ 13.533 (R\$ 15.429 de 1º.01 a 30.06.2002), na ITAÚSA CONSOLIDADO. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

## b) Benefícios Pós Emprego

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela controlada ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.604 (R\$ 2.587 de 01.01 a 30.06.2002). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

## c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	<b>30/06/2003</b>	<b>30/06/2002</b>
Ativos Líquidos dos Planos	6.350.489	5.271.922
Passivos Atuariais	(5.390.244)	(5.061.517)
<b>Superveniência (*)</b>	<b>960.245</b>	<b>210.405</b>

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.846 (R\$ 59.481 em 30.06.2002) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 30/06/2003			01/01 a 30/06/2002		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	5.808.450	(5.187.777)	620.673	5.079.857	(4.828.666)	251.191
Ajustes Efetuados no Período (1)	-	16.597	16.597	4.073	(38.781)	(34.708)
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	353.674	(346.048)	7.626	308.990	(305.923)	3.067
Benefícios Pagos	(126.984)	126.984	-	(111.853)	111.853	-
Contribuições Patroc./ Participantes	30.556	-	30.556	39.437	-	39.437
Ganhos/(Perdas) no Período	284.793	-	284.793	(48.582)	-	(48.582)
Valor Presente Final do Período	6.350.489	(5.390.244)	960.245	5.271.922	(5.061.517)	210.405

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

## e) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

	30/06/2003	30/06/2002
Taxa de Desconto (1)	10,24 % a.a.	10,24 % a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.	12,32 % a.a.
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 99/01	Exp.Itaú 96/98
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	8,16 % a.a.
Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Planos	4,00 % a.a.	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)	Cred.Unit.Projet.(3)

*(1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e pela PREBEG, patrocinados pelo BANESTADO e pelo BEG, respectivamente, passou-se a utilizar, a partir de 31.12.2002, taxas de desconto de 11,80% a.a. e 12,32% a.a., as quais consideram a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.*

*(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A., as quais resultaram em média 2,0% a.a. na experiência 1999/2001 e 3,7% a.a. na experiência 1996/1998*

*(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.*



**▲Topo**



# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Nota 18 - Informações Complementares

(Em milhares de Reais)

### a) Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/06/2003	30/06/2002
<b>Investimentos Permanentes no Exterior</b>	<b>7.297.993</b>	<b>5.686.152</b>
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(7.851.838)	(1.501.421)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(553.845)</b>	<b>4.184.731</b>

[▲Topo](#)

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002



## [Índice](#)

### Nota 19 - Demonstração do Fluxo de Caixa

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2003	01/01 a 30/06/2002
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	696.151	595.422
Ajuste a Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(517.798)	812.657
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	933.294	946.510
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	971.971	494.514
Imposto de Renda Diferido Ativo	(49.585)	(278.416)
Provisão para Desvalorização de Valores e Bens	4.348	3.193
Amortização de Ágio	595.925	78.258
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	61.752	(198.352)
Ganho/Perda na Conversão de Moeda	(67.963)	175.327
Provisão para Perdas em Outros Investimentos e Incentivos Fiscais	7.805	2.212
Depreciações e Amortizações	355.000	314.345
Resultado dos Acionistas Minoritários	790.746	588.840
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.124.440	(3.406.430)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	569.951	(1.454.484)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	2.320.268	522.972
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.109.123)	(1.232.387)
(Aumento) Redução em Estoques	24.047	(68.940)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Valores e Bens	2.022.458	2.122.710
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	24.029	(67.308)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	13.520	(259.626)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(1.314.830)	(2.156.016)
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	22.423	(18.644)

<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>8.478.829</b>	<b>(2.483.643)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	-	-
Alienação de Investimentos	119.860	12.111
Alienação de Imobilizado de Uso	43.710	144.829
Redução do Diferido	3.612	8.258
Aquisição de Investimentos	(40.028)	(204.385)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(539.474)	(102.646)
Aquisição de Imobilizado e Reservas Florestais	(313.298)	(535.979)
Aplicações no Diferido	(86.451)	(66.240)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	525.912	(142.726)
<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Investimentos</b>	<b>(286.157)</b>	<b>(886.778)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(1.370.023)	1.265.214
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(4.249.387)	223.468
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(128.280)	842.399
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(30.934)	(64.566)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(53.946)	76.716
Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	(1.414.458)	832.714
Aumento em Obrigações por Dívida Subordinada	(1.064.293)	453.985
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	(282.007)	(100.449)
Aumento de Capital	116.700	148.825
Aquisição de Ações de Própria Emissão	(12.214)	-
Juros sobre o Capital Próprio de Exercício Anterior	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores de TVM e Derivativos - Controladas Financeiras	-	8.874
Variação no Período do Valor Mercado - Controladas Financeiras	130.814	3.289
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	(223.265)	(167.448)

<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>	<b>(8.581.293)</b>	<b>3.523.021</b>
<b>Aumento em Disponibilidades, Líquida</b>		
Disponibilidades no Início do Período	1.982.716	1.958.408
Disponibilidades no Final do Período	1.594.095	2.111.008
<b>Aumento em Disponibilidades, Líquida</b>	<b>(388.621)</b>	<b>152.600</b>



**▲Topo**

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer dos Auditores Independentes

Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

## Índice

### Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Revisões Limitadas

8 de agosto de 2003

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2003 e de 2002, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis de determinadas empresas controladas e coligadas indiretas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso relatório sobre a revisão limitada, no que se refere ao valor desses investimentos no montante de R\$ 3.137.874 mil, ativos consolidados no montante de R\$ 14.972.068 mil e aos lucros por eles produzidos no semestre findo em 30 de junho de 2003, no montante de R\$ 109.097 mil, está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas e nos relatórios dos outros auditores independentes, como mencionado no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações periódicas.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0

# Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

Períodos Findos em 30 de Junho de 2003 e 2002

[Índice](#)

## Parecer do Conselho Fiscal

### Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao segundo trimestre de 2003, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 11 de agosto de 2003.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA